

"Falta formação contínua a polícias e bombeiros"

JOÃO C. RODRIGUES

CM – A quem se destinam estes cursos?

John O'Connor – Os cursos da RedSwat têm como alvo as forças policiais, militares ou militarizadas, as empresas privadas de segurança, bombeiros, paramédicos e equipas de resgate. Todos os elementos que teriam de actuar numa situação de emergência, seja um atentado terrorista, um assalto ou um incêndio florestal.

– Que cursos vão administrar em Portugal e quando vão começar?

– Para já está planeado um congresso internacional sobre segurança interna para os dias 30 e 31

Fazer de Portugal um centro de excelência no que toca à segurança interna

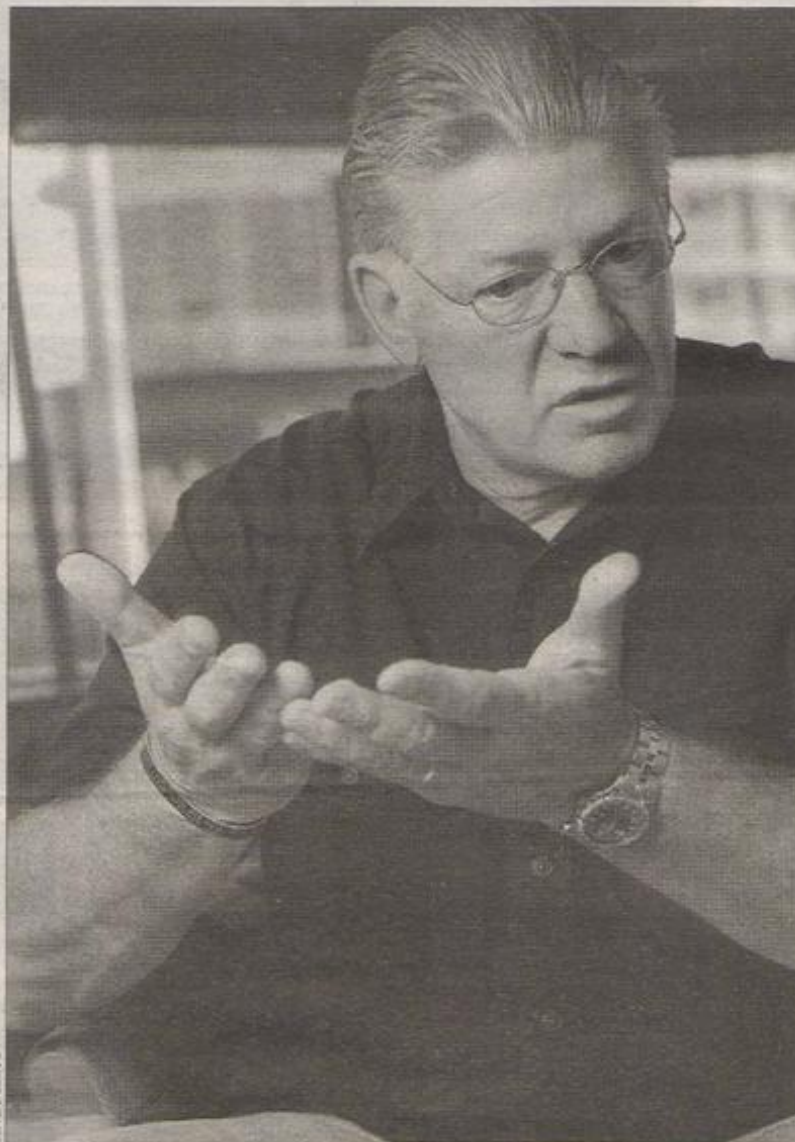
de Novembro. A partir de 1 de Dezembro vamos ministrar um curso SWAT [técnicas especiais de polícia] que irá abordar as melhores técnicas e estratégias utilizadas diariamente por forças policiais internacionais. Através do treino e das conferências queremos fazer de Portugal um centro de excelência internacional no que toca à segurança interna.

– Porquê Portugal?

– Portugal está a mudar. Tem uma localização e reputação excelentes. E tem necessidades ao nível da formação. Nós temos o conhecimento e a experiência necessários para melhorar as capacidades daqueles que vão intervir nas situações de crise, sejam bombeiros, polícia ou paramédicos.

– Falta assim tanta formação e treino em Portugal?

– Há falta de formação contínua nas forças de segurança e serviços de emergência. Nos Estados Unidos, onde existem cerca de um milhão de polícias, o treino é constante. E cada passo nesse processo torna-os melhores polícias. Portugal está a ser afectado por novas formas de criminalidade que não podem ser combatidas com métodos tradicionais. O terrorismo, o ciberterrorismo, o tráfico de droga, a criminalidade organizada. Não po-



SÉRGIO LEMOS

dem ser combatidos por um polícia que teve um ano de treino e depois mais nada. Também os bombeiros devem continuar a actualizar-se constantemente. Tomar conhecimento de novas formas de combater fogos, aprender a lidar com novas exigências como evacuações em massa ou resíduos tóxicos.

– Bombeiros chilenos entregaram um relatório muito crítico à forma como os incêndios são combatidos em Portugal. Concorda com as críticas?

– Não conheço o relatório mas já me falaram das falhas apontadas aos bombeiros portugueses e não concordo. Os chilenos estão no vosso País há três ou quatro anos e não conseguiram fazer nada para

Nos Estados Unidos o treino é constante. Torna-os melhores polícias

melhorar as táticas utilizadas pelos portugueses. Se a RedSwat trabalhasse durante um mês com uma corporação, qualquer uma, no final seriam melhores bombeiros, muito mais eficazes. É isto que a RedSwat tem para oferecer, a experiência e o conhecimento de profissionais.

– Está a entrar numa área que, em Portugal, é controlada pelo Estado...

PERFIL

John S. O'Connor, 57 anos, é casado, tem dois filhos e um neto. Formado em Fisiologia, reformou-se do exército dos Estados Unidos como tenente-coronel depois de 22 anos de serviço. Esteve na guerra do Vietname e pertenceu à Força Delta. Tem 20 anos de experiência em pesquisa de factores humanos que afectam a capacidade de trabalho na área da segurança pública. Nos últimos anos tem desenvolvido programas de treino para vários departamentos de polícia, corporações de bombeiros e agências governamentais, os primeiros intervenientes em cenários de emergência. É membro do American College of Sports Medicine, representante do exército americano no Grupo de Estudo de Performance Física da NATO e já ensinou na Academia Militar de West Point. Já correu 15 maratonas e é instrutor de mergulho e ski.

– Sim, sei. Temos de fazer as coisas bem logo da primeira vez, senão vamos à falência. Como empresa privada funcionamos melhor que um organismo público, com menos burocracia. Não podemos andar aqui a dar formação durante três ou quatro anos, não mudar nada, e depois fazer um relatório que critica as pessoas que estivermos a treinar.

– O que promete?

– Trazer os melhores do mundo a Portugal. A RedSwat é uma multinacional luso-americana com sede em Lisboa, que oferece serviços de consultadoria e cursos de operações especiais desenvolvidos por especialistas internacionais com ampla experiência. ■